

PROJECTO WETNET

Actividade 3.2 - Análise de Contexto

MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS

Deliverable nº. 3.2.3

Versão 3.0*

Conteúdo

1	Metodologia	1
2	Identificação Inicial de Stakeholders.....	2
3	Stakeholders A Envolver Directamente	3
	ANEXO – LISTA GLOBAL DE STAKEHOLDERS	5

*Dado tratar-se de um trabalho em progresso, esta versão pode ser actualizada no decurso do projecto.

Grândola, 20 de Dezembro de 2017

Actividade do Projecto: 3.2 Análise de Contexto

Deliverable: 3.2.3 Mapeamento de Stakeholders

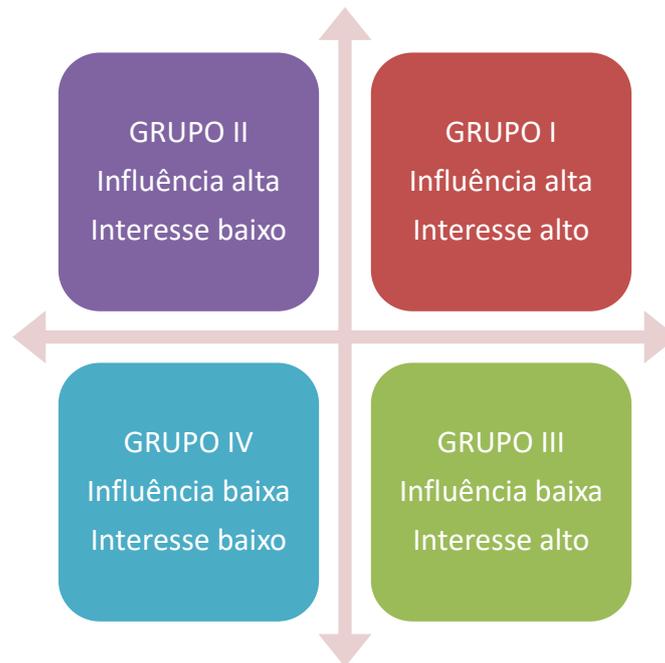
1 METODOLOGIA

A identificação dos *stakeholders* da área do projecto baseia-se nas orientações constantes do Manual do Programa MED (Capítulo 5 - Comunicação) relativas aos grupos alvo. Tratando-se o WetNet de um projecto de governança territorial, os *stakeholders* têm um papel crítico no desenvolvimento do projecto, na medida em que são chamados a participar directamente na definição de soluções e na sua implementação.

A metodologia adoptada partiu da identificação junto da Câmara Municipal de Grândola (CMG) e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) das principais entidades públicas e privadas que actuam na área do projecto. Esta identificação foi apoiada também por pesquisa bibliográfica e na Internet.

Obteve-se assim uma primeira lista de entidades a partir da qual foram contactadas aquelas que justificavam uma entrevista qualificada, contribuindo para uma apreciação qualitativa da relevância das entidades constantes da lista inicial, bem como para o acréscimo ou eliminação de outras. Esta apreciação qualitativa permitiu chegar ao mapeamento final dos *stakeholders*, classificados em função de dois critérios principais: capacidade de influência e grau de interesse.

O cruzamento destes dois critérios permite classificar os *stakeholders* em 4 grupos, conforme o gráfico seguinte. As entidades que se classificam no Grupo I são as que importa envolver directamente na implementação do projecto.



2 IDENTIFICAÇÃO INICIAL DE STAKEHOLDERS

A identificação inicial de stakeholders foi feita com apoio da Câmara Municipal de Grândola e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, contemplando os seguintes domínios de actuação:

- Administração Pública: entidades públicas com competências ou jurisdição territorial ou sectorial na área do projecto.
- Associações e entidades colectivas representativas dos interesses dos cidadãos e organizações da sociedade civil.
- Entidades privadas individuais ou colectivas dos principais sectores de actividade económica presentes na área do projecto.

Foi constituída uma base de dados na qual, para cada entidade é indicado, além do sector de actividade, o âmbito geográfico de actuação, a pessoa de contacto e os endereços de contacto.

Com base nesta lista inicial, seleccionaram-se as seguintes entidades que apresentavam maior conhecimento da área do projecto ou mais elevada capacidade de influência, as quais foram objecto de entrevista individual presencial ou telefónica:

- Câmara Municipal de Grândola
- CCDR Alentejo
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA) - Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH Alentejo)
- Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) - Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo (DCNFA)
- Águas Públicas do Alentejo (AgdA)
- Junta de Freguesia de Melides

- Produtores de Arroz da Várzea de Melides (contactados dois dos maiores produtores, a que se seguiu uma reunião para qual foram convocados todos os produtores existentes)
- Associação dos Caçadores e Pescadores da Lagoa de Melides
- QUERCUS – Núcleo Regional do Litoral Alentejano

Estas entrevistas foram realizadas com base num guião especificamente preparado para o efeito e focaram as características e problemas da área piloto, as oportunidades e ameaças que se perspectivam para a evolução da Lagoa, bem como a acção de cada tipo de entidade, ou seja, o papel dos diversos *stakeholders*. Contribuíram para compreender os diferentes interesses em presença e avaliar o eventual envolvimento dos principais *stakeholders*.

Desta avaliação resultou a classificação de cada entidade em função dos dois critérios referidos: capacidade de influência e grau de interesse.

A lista inicial de stakeholders apresenta-se em anexo, acrescentando cerca de 30 empresas do sector turístico identificadas mas que apenas serão contactadas no seguimento dos trabalhos.

3 STAKEHOLDERS A ENVOLVER DIRECTAMENTE

As entidades com maior poder de intervenção na área do projecto ou maior capacidade de influenciar o estado da zona húmida e, simultaneamente, com maior interesse na sua gestão – porque esta afecta directamente a actividade ou o desempenho da entidade – são classificadas no Grupo I – Influência alta/ Interesse alto.

Estas entidades são as que importa envolver directamente no processo de desenvolvimento dos instrumentos de governação da zona, nomeadamente na elaboração de um plano de gestão baseado na convergência dos interesses em presença e na experimentação da adopção de um “contrato de zona húmida”. Nesta condição identificam-se as seguintes 10 entidades:

Âmbito geográfico	Sector de Actividade / Domínios de Intervenção	Instituição
Local	Admin Pública: ordenamento do território e ambiente, desenvolvimento integrado, qualidade de vida, licenciamento de actividades económicas	Câmara Municipal de Grândola
Regional	Admin Pública: gestão de bacia hidrográfica, gestão de recursos hídricos, monitorização ambiental, licenciamento de actividades no plano de água	Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) - Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH Alentejo)
Nacional Local	Admin Pública: gestão de recursos naturais e conservação da biodiversidade; monitorização dos ecossistemas, gestão do Plano Sectorial da Rede Natura.	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) - Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo (DCNFA)
Regional	Admin Pública: desenvolvimento e manutenção de infraestruturas de captação, tratamento e abastecimento de água e dos sistemas de tratamento de águas residuais	Águas Públicas do Alentejo (AgdA)

Local	Admin Pública: administração local; apoio ao desenvolvimento local; representação da população residente	Junta de Freguesia de Melides
Local	Agricultura: produção de arroz	Representante dos Produtores de Arroz da Várzea de Melides
Local	Turismo: actividades de alojamento turístico e de animação turística	Representante das empresas do sector turístico
Regional	Agricultura: produção florestal	Associação dos Agricultores de Grândola (representante dos produtores do montado e pinhal)
Local	Pesca e Caça: representação dos interesses dos pescadores locais	Associação de Caçadores e Pescadores da Lagoa de Melides
Local	Campismo: actividades de alojamento turístico e animação turística	Parque de Campismo de Melides

As entidades classificadas nos restantes Grupos serão mantidas informadas da evolução do projecto, havendo particular cuidado em garantir a adesão das que integram o Grupo II – Influência alta/Interesse baixo.

Admite-se que no decurso do processo de negociação e desenvolvimento do plano de acção subjacente ao contracto de gestão possam vir a ser adicionadas, eliminadas ou substituídas algumas entidades, em função da avaliação dos interesses em presença.

ANEXO – LISTA GLOBAL DE STAKEHOLDERS

ÂMBITO GEOGRÁFICO	SECTOR DE ACTIVIDADE / DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO	INSTITUIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO STAKEHOLDERS	PESSOAS DE CONTACTO	CARGO
Local	Admin Pública	Câmara Municipal de Grândola	Grupo I	António Figueira Mendes	Presidente
				Vereadora Carina Baptista	Vice-Presidente
				Vereador	
				Arq. Pais. Carlos Fernando Alves	Director - Divisão Ambiente e Saneamento
				José Pedro Pires	Turismo
Regional	Admin Pública	Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH Alentejo)	Grupo I	Dr. André Matoso	Director Regional
				Dra. Isabel Pinheiro	Chefe de Divisão de Recursos Hídricos do Litoral
Nacional	Admin Pública	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)- Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo (DCNFA)	Grupo I	Dr. João Carlos Farinha	
Regional				Dr. Pedro Rocha	Chefe de Departamento - DCNFA
Local				Arq. Ana Vidal	Técnica Superior ICNF - DCNFA
Regional	Admin Pública	Águas Públicas do Alentejo (AgdA)	Grupo I	Eng ^a . Olga Martins	Coordenadora do Departamento de Sustentabilidade Empresarial
Local	Admin Pública	Junta de Freguesia de Melides	Grupo I	Sr. António Abel Candeias	Presidente JF
Local	Agricultura	Produtor Agrícola	Grupo I	Ilídio Matias Custódia Ventura	Produtor agrícola
Local	Agricultura	Representante dos Produtores de Arroz da Várzea de Melides	Grupo I	Joaquim Matias Chainho	Presidente APARROZ
Local	Campismo	Parque de Campismo de Melides	Grupo I	Aníbal Candeias	Encarregado
Local	Pesca e Caça	Associação de Caçadores e Pescadores da Lagoa de Melides	Grupo I	António Matias	Direcção
Regional	Admin Pública	CCDR Alentejo - DS Ordenamento do Território	Grupo II	Arq. Pais. Fátima Bacharel	Directora de Serviços de Ordenamento do Território
Regional	Assoc Desenvolvimento	Assoc Desenv. Litoral Alentejano	Grupo II	Maria João Duarte Pereira	Coordenadora Geral

ÂMBITO GEOGRÁFICO	SECTOR DE ACTIVIDADE / DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO	INSTITUIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO STAKEHOLDERS	PESSOAS DE CONTACTO	CARGO
Local	Agricultura	Associação Agricultores de Grândola (Montado)	Grupo II	António Manuel Rocha	Presidente
Local	Turismo	26 Empresas Alojamento Turístico	Grupo III	<i>Representante a designar</i>	
Local	Cultura e recreio	Associação Recreativa Desportiva e Cultural das Lagoas e Praia	Grupo III	Horácio Chainho	Presid Direcção
Regional	Admin Pública	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	Grupo III	Vítor Proença	Presidente
Regional	Admin Pública	Entidade Regional de Turismo do Alentejo Litoral	Grupo III	Dr. Ceia da Silva	Presidente
	Admin Pública	Agencia de Promoção Turística do Alentejo	Grupo III	Dr. António Lacerda	Director Executivo
Local	Cultura e recreio	Associação Cultural Lufada d'Ideias	Grupo III		
Local	Cultura e recreio	Associação 1000 Lides	Grupo III	Sara Margarida Santos de Moura	Presid Direcção
Regional	Ambiente	QUERCUS – Núcleo Regional do Litoral Alentejano	Grupo III	Dr. Samuel Infante Dr. Paulo do Carmo	Coordenador Vogal da Direcção
Nacional	Observ Aves	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)	Grupo III	Dr. Domingos Leitão	Director Executivo
Local	Admin Pública	Escola Básica de Melides	Grupo III		
Nacional	Local	Brigada do Mar	Grupo III	Simão Acciaoli	Coordenador Local
Local	Pesca recreativa	Associação dos Pescadores Desportivos de Grândola	Grupo III	Isidoro Pereira Dias	Presid Direcção
Local	Turismo	Maria Mar - alojamento e animação	Grupo III	Ana Pinheiro Daniel	Directora
Local	Animação Turística	Almargem - Passeios a cavalo	Grupo III	Luís Lamas	Director
Local	Residente; Investigadora	Dra. Paula Chainho	Grupo III		
Local	Admin Pública	SEPNA - GNR (Núcleo de Grândola)	Grupo IV		
Regional	Assoc Desenvolvimento	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - Polo do Litoral Alentejano	Grupo IV	Inês Gomes Tiago Pereira	Técnica Superior
Regional	Animação Turística	Passeios e Companhia, Lda.	Grupo IV	Eng.º Jorge Sintra Pereira	
Nacional	Observação Aves	Birds and Nature Tours	Grupo IV	João Jara	